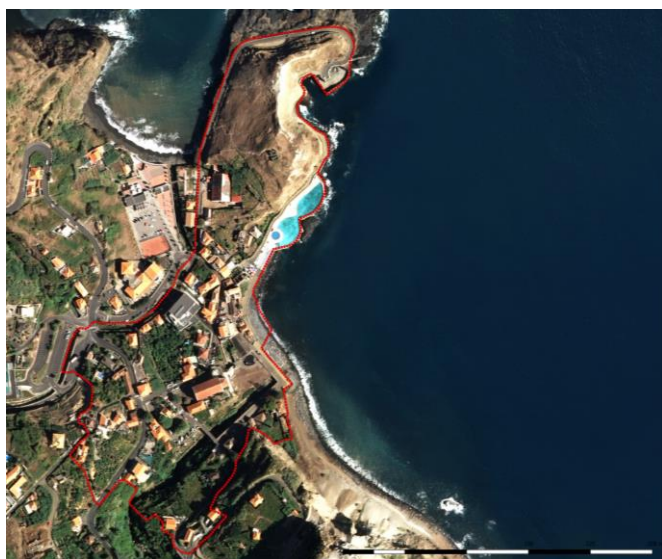




SERVIÇO DE PLANEAMENTO



PERU do Porto da Cruz

Programa de Investimento Público e de
Financiamento

Câmara Municipal de Machico
Julho de 2018

Índice

1. Introdução	1
2. Identificação das Fontes de Financiamento	2
3. Projetos Estruturantes	3
4. Estratégia de Reabilitação Urbana	9

Índice de Tabelas

TABELA 1 - PE1 - RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE DEGRADAÇÃO E ABANDONO DO EDIFICADO	3
TABELA 2 - PE2 – REABILITAÇÃO DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	3
TABELA 3 - PE4 – ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING DO COMÉRCIO TRADICIONAL E TURISMO	4
TABELA 4 - PE5 – CRIAÇÃO DE “JULGADO DE PAZ”	4
TABELA 5 - PE6 – REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DO FORTE DE NOSSA SENHORA DO AMPARO	5
TABELA 6 - PE7 – REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA PRAIA E DA RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS.....	5
TABELA 7 - PE8 – REABILITAÇÃO DA TRAVESSA DAS VIOLETAS	6
TABELA 8 - PE9 – REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA PIEDADE	6
TABELA 9 - PE10 – IMPLANTAÇÃO DE ILHAS ECOLÓGICAS.....	7
TABELA 10 - PE11 – REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INFANTIL E ARREDORES (PORTO DA CRUZ).....	7
TABELA 11 - PE12 – REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA VELHA.....	8
TABELA 12 - PE13 – REQUALIFICAÇÃO DA ZONA DO CAIS	8
TABELA 13 - TABELA RESUMO	9

1. Introdução

A promoção da reabilitação urbana constitui um objetivo estratégico e um desígnio nacional, assumidos na **Lei n.º 32/2012**, de 14 de agosto, que republica o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana – RJRU e conforme as alíneas g) e h) do n.º 2, do artigo 33º do RJRU, programa estratégico de reabilitação urbana deve definir um programa de investimento público onde se discriminem as ações de iniciativa pública necessárias ao desenvolvimento da operação, bem como definir o programa de financiamento da ORU, o qual deve incluir uma estimativa dos custos totais da execução da operação e as fontes de financiamento.

Dá-se cumprimento a esta exigência nas tabelas presentes no Capítulo 3 do presente documento. Da sua análise conclui-se que a estimativa do investimento global proposto neste programa estratégico, para a ARU do Porto da Cruz é de **4.585.595 €**, onde **1.904.911 €** são afetos às operações prioritárias estruturantes da responsabilidade municipal e os restantes **2.680.684 €** são afetos às operações de reabilitação do edificado degradado por parte dos particulares.

Do total do investimento estimado para a implementação da operação, a realizar nos próximos 10 anos, o Município de Machico, afigura-se como o principal investidor assumindo o papel de impulsionar a reabilitação urbana na ARU do Porto da Cruz.

Da despesa associada ao investimento do Município apresentado por horizonte de execução, 14% das intervenções são investimentos a realizar a curto prazo (1-3 anos), 42% das intervenções são investimentos a realizar a médio prazo (3-6 anos) e 44% das intervenções são investimentos a realizar a longo prazo (6-10 anos).

2. Identificação das Fontes de Financiamento

MM - Município de Machico (entidade encarregada de fazer toda a gestão e acompanhamento da operação de reabilitação urbana).

PRIVADOS - Proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios a intervir.

M1420 - Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira, integra as prioridades de intervenção da RAM decorrentes da estratégia de desenvolvimento Regional, encontrando eco nos compromissos existentes em matéria de prioridades estratégicas das políticas públicas (comunitárias e nacionais) no horizonte de 2020 e nas opções estruturais mediadas pelas Prioridades temáticas da Política de Coesão, as quais decorrem dos pilares estruturantes da Estratégia Europa 2020:

- Competitividade e Inovação, no enquadramento da vertente crescimento inteligente;
- Desenvolvimento Sustentável, no enquadramento da vertente de Crescimento Sustentável;
- Formação do Potencial Humano, no enquadramento de compromissos do Programa Nacional de Reformas e de prioridades da vertente Crescimento Inclusivo;
- Coesão Social, igualmente, no enquadramento da vertente Crescimento Inclusivo;
- Capacidade institucional, no enquadramento da prioridade atribuída à Reforma de Administração Pública.

3. Projetos Estruturantes

Tabela 1 - PE1 - Resolução dos problemas de degradação e abandono do edificado

PE1 – Resolução dos problemas de degradação e abandono do edificado	
Anexo II – Fichas de Caracterização do Edificado	
LUGAR	Promover o aumento da qualidade de vida
	Promover o ordenamento sustentável do território
	Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
	Promover o estilo de vida sustentável
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados
	Processo de regeneração urbana
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades
	Favorecer a mobilidade sustentável
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética
	Promover um sistema de gestão de inundações
	Promover um sistema de gestão das águas pluviais
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	PRIVADO
INVESTIMENTO PRIVADO*	2 680 684 €
INVESTIMENTO TOTAL*	2 680 684 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	PRIVADOS

Tabela 2 - PE2 – Reabilitação dos Edifícios Municipais

PE2 – Reabilitação dos Edifícios Municipais	
Anexo III – Fichas de Caracterização do Edificado Municipal	
LUGAR	Promover o aumento da qualidade de vida
	Promover o ordenamento sustentável do território
	Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
	Promover o estilo de vida sustentável
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados
	Processo de regeneração urbana
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades
	Favorecer a mobilidade sustentável
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética
	Promover um sistema de gestão de inundações
	Promover um sistema de gestão das águas pluviais
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	MÈDIO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PRIVADO*	255 382 €
INVESTIMENTO TOTAL*	255 382 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 3 - PE4 – Elaboração de um Plano de Marketing do Comércio Tradicional e Turismo

PE4 – Elaboração de um Plano de Marketing do Comércio Tradicional e Turismo	
Anexo VII – PE4 Plano de Marketing	
COMUNIDADE	Realização de ações diretas de divulgação, dirigidas aos principais grupos de interesse – comerciantes, proprietários, agentes culturais; Divulgação das plataformas eletrónicas existentes que contribuem para o desenvolvimento sustentável de Machico;
EDIFICADO	Cativar investimentos para reabilitação do património privado ou para instalação de novas atividades de comércio e serviços;
ECOLOGIA	Divulgação dos roteiros de visita aos principais locais de interesse do concelho;
RECURSOS	Inventariação de locais de interesse para a prática desportiva Instalação de sinalética indicativa de zonas de comércio e/ou lazer; Instalação de placas informativas para invisuais em edifícios públicos.
HORIZONTE EXECUÇÃO	CURTO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	50 000 €
INVESTIMENTO TOTAL*	50 000 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 4 - PE5 – Criação de “Julgado de Paz”

PE5 – Criação de “Julgado de Paz”	
Anexo VII – PE5 Julgados de Paz	
LUGAR	Fornecer uma identidade própria ao local
EDIFICADO	Implementar “Julgado de Paz” no Centro Cívico do Porto da Cruz, na Rua das Oliveiras; “Julgado de Paz” do Agrupamento de concelhos de Machico e Santana.
HORIZONTE EXECUÇÃO	CURTO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	118 140 €
INVESTIMENTO TOTAL*	118 140 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 5 - PE6 – Requalificação do Jardim do Forte de Nossa Senhora do Amparo

PE6 – Revitalização do acesso ao Fortim do Porto da Cruz e Reabilitação do Fortim	
Anexo VIII – PE6 Acessos Fortim do Porto da Cruz e Reabilitação do Fortim	
LUGAR	Promover o ordenamento sustentável do território
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
EDIFICADO	Introdução de equipamento cívico
	Processo de regeneração urbana
	Reabilitar o Fortim do Porto da Cruz
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades
	Favorecer a mobilidade sustentável
ECOLOGIA	Requalificação das zonas verdes
	Avaliação do património ambiental
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	238 826 €
INVESTIMENTO TOTAL*	238 826 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 6 - PE7 – Requalificação da Rua da Praia e da Rua Dr. João Abel de Freitas

PE7 – Requalificação da Rua da Praia e da Rua Dr. João Abel de Freitas	
Anexo IX – PE7 Requalificação da Rua da Praia e da Rua Dr. João Abel de Freitas	
LUGAR	Promover o ordenamento sustentável do território
	Promover a mobilidade sustentável
	Fornecer uma identidade própria ao lugar
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
EDIFICADO	Condicionar Rua Dr. João Abel de Freitas, desde a Rua Visconde do Porto da Cruz até a Rua das Oliveiras
	Condicionar Rua da Praia
	Beneficiação dos conjuntos edificados
	Processo de regeneração urbana
	Intervir no pavimento e infraestruturas
	Intervir na iluminação e sinalética urbana
TRANSPORTES	Assegurar a proximidade a serviços básicos
	Favorecer a mobilidade sustentável
	Melhoria das acessibilidades
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	CURTO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	42 075 €
INVESTIMENTO TOTAL*	42 075 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 7 - PE8 – Reabilitação da Travessa das Violetas

PE8 – Reabilitação da Travessa das Violetas	
Anexo X – PE8 Travessa das Violetas	
LUGAR	Promover o ordenamento sustentável do território
	Promover a mobilidade sustentável
	Fornecer uma identidade própria ao lugar
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados
	Processo de regeneração urbana
	Intervir no pavimento e infraestruturas
	Intervir na iluminação e sinalética urbana
TRANSPORTES	Favorecer a mobilidade sustentável
	Melhoria das acessibilidades
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	CURTO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	42 527 €
INVESTIMENTO TOTAL*	42 527 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 8 - PE9 – Requalificação da Rua da Piedade

PE9 - Requalificação da Rua da Piedade	
Anexo XI – PE9 Requalificação da Rua da Piedade	
LUGAR	Promover o ordenamento sustentável do território
	Promover a mobilidade sustentável
	Fornecer uma identidade própria ao lugar
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados
	Processo de regeneração urbana
	Intervir no pavimento e infraestruturas
	Intervir na iluminação e sinalética urbana
TRANSPORTES	Assegurar a proximidade a serviços básicos
	Melhoria das acessibilidades
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Mitigação do impacto ambiental da intervenção
	Promover o uso e reabilitação do solo
HORIZONTE EXECUÇÃO	CURTO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	14 302 €
INVESTIMENTO TOTAL*	14 302 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 9 - PE10 – Implantação de Ilhas Ecológicas

PE10 – Implantação de Ilhas Ecológicas	
Anexo XII – PE10 Ilhas ecológicas	
LUGAR	Promover o aumento da qualidade de vida
ECOLOGIA	Implantação de 5 ilhas ecológicas.
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PRIVADO*	90 000 €
INVESTIMENTO TOTAL*	90 000 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 10 - PE11 – Requalificação do Parque Infantil e arredores (Porto da Cruz)

PE11 – Requalificação do Parque Infantil e arredores (Porto da Cruz)	
Anexo XIII – PE11 Parque infantil e arredores	
LUGAR	Recuperar a identidade própria do local
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
EDIFICADO	Reabilitação do Parque Infantil, adicionando novos equipamentos
	Murar Ribeira, permitindo a criação de zona ajardinada
	Criação de zona de escalada
	Colocação de mobiliário urbano
ECOLOGIA	Revelar a paisagem da cidade
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	500 000 €
INVESTIMENTO TOTAL*	500 000 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 11 - PE12 – Requalificação da Praça da Igreja Velha

PE12 – Requalificação da Praça da Igreja Velha	
Anexo XIV – PE12 Praça da Igreja Velha	
LUGAR	Recuperar a identidade própria do local
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados
	Criar ligações articuladas entre o espaço público, edifícios e pátios
	Potenciar o espaço para outras apropriações que criem novas dinâmicas
COMUNIDADE	Estimular a estadia na praça
CLIMA E ENERGIA	Promover um sistema de gestão das águas pluviais
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades
ECOLOGIA	Revelar a paisagem da cidade
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Promover o uso e reabilitação do solo
HORIZONTE EXECUÇÃO	MÉDIO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	255 369€
INVESTIMENTO TOTAL*	255 369€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

Tabela 12 - PE13 – Requalificação da Zona do Cais

PE13 – Requalificação da Zona do Cais	
Anexo XV – PE13 Zona do Cais	
LUGAR	Promover o ordenamento sustentável do território
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
EDIFICADO	Processo de regeneração urbana
	Intervir no pavimento e infraestruturas
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades
	Favorecer a mobilidade sustentável
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
	Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	MÉDIO PRAZO
ENTIDADE LÍDER	MM
INVESTIMENTO PÚBLICO*	298 290 €
INVESTIMENTO TOTAL*	298 290 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	MM

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano

4. Estratégia de Reabilitação Urbana

Em consequência da complexidade das questões abrangidas na ARU, e tendo em conta que não se pretende que a reabilitação seja exclusivamente direcionada para o edificado, a intervenção a desenvolver na ARU será uma operação de reabilitação urbana sistemática.

Na tabela que se segue apresenta-se em resumo todas as operações prioritárias divididas em três grupos, edifícios, espaço público e estruturas verdes urbanas com as fontes e valor de financiamento e ainda a calendarização (horizonte de execução).

Tabela 13 - Tabela Resumo

Projetos Estruturantes		Calendarização	Fonte de Financiamento	Estimativa de Custo*
EDIFÍCIOS	PE1 – Resolução dos problemas de degradação e abandono do edificado	Longo Prazo	PRIVADO	2 680 684 €
	PE2 – Reabilitação dos Edifícios Municipais	Médio Prazo	MM	255 382 €
	PE5 – Criação de “Julgado de Paz”	Curto Prazo	MM	118 140 €
	PE6 – Revitalização do acesso ao Fortim do Porto da Cruz e Reabilitação do Fortim	Longo Prazo	MM	238 826 €
ESTRUTURAS VERDES URBANAS	PE11 – Requalificação do Parque Infantil e arredores (Porto da Cruz)	Longo Prazo	MM	500 000 €
ESPAÇO PÚBLICO	PE4 – Elaboração de um Plano de Marketing do Comércio Tradicional e Turismo	Curto Prazo	MM	50 000 €
	PE7 – Requalificação da Rua da Praia e da Rua Dr. João Abel de Freitas	Curto Prazo	MM	42 075 €
	PE8 – Reabilitação da Travessa das Violetas	Curto Prazo	MM	42 527 €
	PE9 - Requalificação da Rua da Piedade	Curto Prazo	MM	14 302 €
	PE10 – Implantação de Ilhas Ecológicas	Longo Prazo	MM	90 000 €
	PE12 – Requalificação da Praça da Igreja Velha	Médio Prazo	MM	255 369 €
	PE13 – Requalificação da Zona do Cais	Médio Prazo	MM	298 290 €

*Estes valores estão sujeitos à execução de um Plano Urbano